



Exmo. Senhor
Diretor do Gabinete de Planeamento, Políticas e
Administração Geral

Neste Edifício

C/c DRAP Norte

SUA REFERÊNCIA
482

SUA COMUNICAÇÃO DE
26-05-2015

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 1174/2015
ENT.: 2358/2015
PROC. Nº: 30/2015

DATA
16-06-2015

ASSUNTO: PARECER RELATIVO A AUTOAVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE 2014 DA DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO NORTE

Caro Eduardo,

Encarrega-me a Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, de devolver a V. Exa., a informação n.º 482/2015/DDO, de 26 de maio de 2015, desse Gabinete, referente ao assunto mencionado em epígrafe, na qual exarou o despacho que se transcreve:

"Homologo.-----
----- 15.6.2015 -----
----- ass) Assunção Cristas" -----

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

José Pedro Martins

ANEXOS: DOC. CIT.
/MA



INFORMAÇÃO

DE:DDO / DSRHDO / GPP

DATA:2015-05-26

INFORMAÇÃO N.º:INF/482/2015/DDO

PROC. N.º:

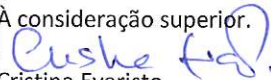
ASSUNTO:Parecer relativo à Autoavaliação do Desempenho de
2014 | Direção-Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Parecer

Assinado digitalmente por MARIA INÊS
STOFFEL PEREIRA COUTINHO
NOLASCO DE AZEVEDO
Data: 2015.05.29 18:07:21 +01:00

Motivo: Concordo. À consideração da
Senhora MAM para decisão de
homologação.
Local: Subdiretora-Geral

Parecer devidamente fundamentado. Concordo com a
proposta de menção.

À consideração superior.

Cristina Evaristo

Chefe de divisão de Desenvolvimento Organizacional, em
substituição.

Despacho

Homologação.

15.6.2015



ASSUNÇÃO CRISTAS
MINISTRA DA AGRICULTURA E DO MAR

1. Nos termos do nº 1 do art.º 17 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, procedeu-se à elaboração do parecer constante da presente informação, o qual é desta parte integrante, com a análise crítica da autoavaliação incluída no relatório de atividades elaborado pela **Direção-Regional de Agricultura e Pescas do Norte**.
2. Apresenta-se em seguida o parecer deste Gabinete, conforme referido no ponto 1, bem como proposta relativa à menção de desempenho do serviço, de acordo com o art.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, para homologação ou alteração.

INFORMAÇÃO

PARECER DO GPP SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE 2014

(Artigo 17.º, Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.)

ORGANISMO:

**Direção-Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAP
Norte)**

ENQUADRAMENTO

A Lei n.º 66-B/2007, de 28.12, alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31.12, pela Lei n.º 66-B/2012, de 31.12 e reafirmada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, confere ao GPP a competência para emissão de parecer com análise crítica das autoavaliações constantes dos relatórios de atividades elaborados pelos demais serviços do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM).

Os resultados finais do QUAR sustentam a autoavaliação do serviço, a qual tem caráter obrigatório e é sujeita a análise crítica por parte do GPP, através do presente parecer.

Conforme estipulado na Lei n.º 66-B/2007, de 28.12, a avaliação do desempenho dos serviços deve obedecer aos seguintes procedimentos:

- a) Envio ao GPP, até **15 de abril** de cada ano, do relatório de atividades, o qual deve incluir a autoavaliação do serviço nos termos previstos no n.º 2 do artigo 15.º da Lei supramencionada (Circular DGAEP nº 13/2008);
- b) Emissão de parecer, por parte do GPP, com análise crítica da autoavaliação, comunicação ao serviço e ao respetivo membro do Governo.

- c) Após o parecer do GPP, a menção (*Desempenho Bom, Satisfatório ou Insuficiente*) proposta pelo dirigente máximo do serviço, como resultado da autoavaliação, deve ser homologada ou alterada pelo respetivo membro do Governo.

- d) Posteriormente ao ato mencionado na alínea anterior, o GPP elabora uma **análise comparada** de todos os serviços do ministério com vista a:

- i) Identificar os serviços que se distinguiram positivamente ao nível do seu desempenho;
- ii) Identificar os serviços com maiores desvios, não justificados, entre objetivos e resultados ou que, por outras razões consideradas pertinentes, devam ser objeto de heteroavaliação e disso dar conhecimento ao Conselho Coordenador do Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado (SCI) para os efeitos previstos na Lei n.º 66-B/2007, de 28.12.

- e) **Divulgação** dos resultados da avaliação:

- i) Cada serviço procede à divulgação da autoavaliação na sua página eletrónica;

Caso o parecer de análise crítica da autoavaliação emitido pelo GPP seja discordante da proposta de menção apresentada pelo serviço, em função dos resultados alcançados ou pela falta de fiabilidade do sistema de indicadores de desempenho, deve o mesmo ser obrigatoriamente divulgado juntamente com a autoavaliação.

INFORMAÇÃO

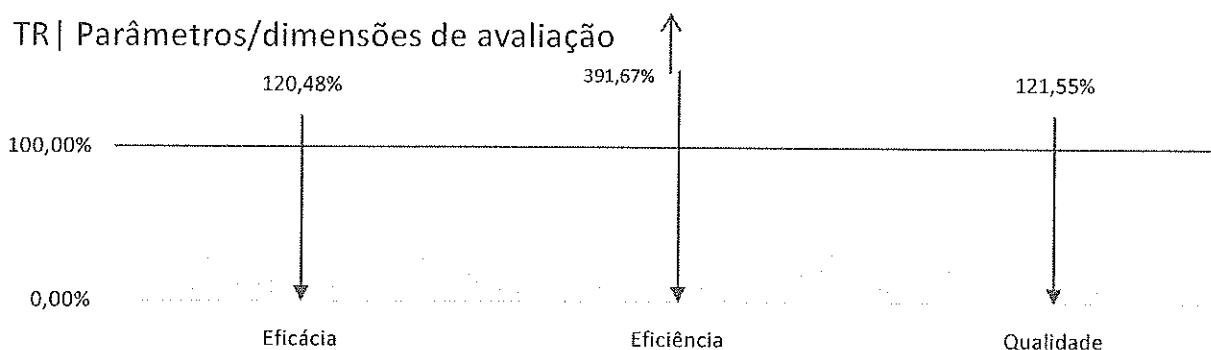
FICHA TÉCNICA

ENTIDADE AVALIADA	Direção-Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAP Norte)
Ano em avaliação	2014
Menção proposta pelo dirigente máximo na Autoavaliação	BOM (pág. 64 do Relatório de Atividades (RAA))
Parecer do GPP / Proposta de Menção	CONCORDA

ANÁLISE CRÍTICA: FUNDAMENTAÇÃO / CONSTATAÇÕES

Resultados alcançados e justificação de desvios significativos (n.º 1 do art.º 15.º)

A taxa de realização (TR) global do QUAR/2014 foi de **175,04%**, totalizando, em cada um dos parâmetros: 120,48% (Eficácia), 391,67% (Eficiência) e 121,55% (Qualidade), segundo cálculos do GPP e da DRAP Norte. Todos os 8 Objetivos previstos no QUAR 2014 foram superados.



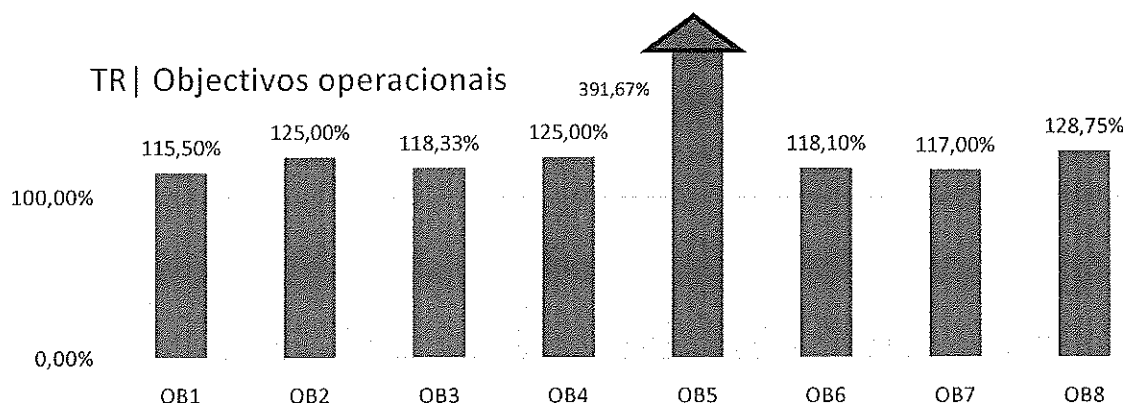
Os objetivos considerados como mais relevantes para efeitos do n.º 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, a saber, objetivos n.º 1, 3, 4 e 5 tiveram uma TR de 115,50%, 118,33%, 125,00% e 391,67%, respetivamente.

Desvios:

8 dos 15 indicadores apresentam desvios positivos $\geq 25\%$, o que corresponde a uma percentagem de indicadores com desvio $\geq 25\%$ de 53,33% face ao total de indicadores. Destaca-se o desvio positivo considerável do **Ind. 10** ("Taxa de redução dos custos de funcionamento" TR 391,67%), único indicador do **Objetivo 5**, que, por sua vez, é o único objetivo do parâmetro **Eficiência**. O Serviço justifica o facto da seguinte forma: "O resultado alcançado reflete o esforço de poupança e o elevado controlo orçamental através da monitorização mensal da execução tendo em consideração que o orçamento aprovado para 2014 é o mais restritivo de sempre (...). A DRAPN propôs, em setembro de 2014, a adequação do valor da meta para este indicador, porém não foi aceite pelo GPP (pág. 40 RAA)", pág. 45. A DRAP Norte enumera ainda outras razões mais específicas para o desvio elevado deste indicador relacionadas com a dinâmica da despesa e com a transferência da atividade laboratorial para a DGAV.

INFORMAÇÃO

ANÁLISE CRÍTICA: FUNDAMENTAÇÃO / CONSTATAÇÕES



Das págs. 35 a 49 do Relatório de Atividades e Autoavaliação (RAA) o Serviço apresenta a análise de resultados dos objetivos e indicadores do QUAR. Na pág. 39 do RAA o Serviço inclui a tabela infra com o histórico de 13 indicadores relativo a 2013. Relativamente ao ciclo de gestão de 2012, no formulário QUAR é indicado o histórico de 10 dos 15 indicadores.

Vetor	Objetivo/Indicador (2014)	Taxa de realização (%)		Diferencial (%)
		2014	2013	
Eficácia	OOP1/1	125	123	+1,6
	OOP1/2	106	112	-5,4
	OOP2/3	125	100	+25,0
	OOP2/4	125	122	+2,5
	OOP3/5	121,67	100	+21,67
	OOP3/6	111,33	100	+11,33
	OOP3/7	125	125	0
	OOP4/8	125	125	0
	OOP4/9	125	125	0
	OOP5/10	391,67	152	+157,7
	OOP6/11	112,5	Não Aplicável	-
	OOP6/12	100	Não Aplicável	-
Eficiência	OOP7/13	111	100	+11,0
	OOP7/14	123	127	-3,2
Qualidade	OOP8/15	128,75	182	-29,3

No âmbito do QUAR não se registaram desvios negativos.

Recursos Humanos:

O n.º de recursos humanos planeados no QUAR/2014 aprovado totaliza 670 efetivos aos quais corresponde uma pontuação planeada de 6611 pts. O número de efetivos registados a 31 de dezembro de 2014, em sede de autoavaliação (pág. 57 RAA), corresponde a 649 elementos e a uma pontuação de 6465. A taxa de utilização de recursos humanos foi de 97,79% face à pontuação planeada. O Balanço Social indica 646 efetivos.

Recursos Financeiros:

Relativamente aos recursos financeiros, os valores reportados na execução do QUAR são consonantes com os indicados na pág. 50 do RAA e com a execução orçamental indicada pela DGO e fornecida pela Divisão de Programação Orçamental (DPO). A taxa de execução total (OF+OI+ Outros Valores) foi de 99,58% face ao valor corrigido e 89,61% face ao planeado (pág. 50).

Plano de Atividades:

“Para avaliação do Plano de Atividades 2014 foram selecionados 23 Objetivos operacionalizados pelas diferentes unidades orgânicas (Anexo XI). A taxa de realização média dos indicadores selecionados para o cálculo foi de 129 % e

INFORMAÇÃO

ANÁLISE CRÍTICA: FUNDAMENTAÇÃO / CONSTATAÇÕES

a taxa de execução média foi de 98,7 %. Em termos de execução, 15 objetivos foram superados, 7 foram atingidos e 1 não foi atingido”, pág. 51 RAA.

Resultados alcançados e meios executados

Em resumo:

- Taxa de execução global do QUAR/2014 = **175,04%**
- Taxa de utilização dos Recursos Humanos = **97,79%**
- Taxa de execução orçamental = **89,61%** face ao orçamento planeado | face ao valor corrigido= **99,58%**
- Grau de concretização do Plano de Atividades 2014 (através de amostra de indicadores do PA)=**129%**

VERIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO QUE DEVE ACOMPANHAR A AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO (n.º 2 do artigo 15.º)

a) Apreciação por parte dos utilizadores da quantidade e qualidade dos serviços prestados	<p>“Os utilizadores que interagiram com DRAP-Norte foram auscultados para apreciação do seu grau de satisfação através da realização de inquéritos. Para o efeito, foi previsto um objetivo no QUAR 2014 – objetivo 7 (Assegurar a satisfação dos clientes), o qual é medido por 2 indicadores - Indicador 13: grau de satisfação do GPP, INE e IFAP, e Indicador 14: grau de satisfação dos utilizadores. A determinação do índice de satisfação do Instituto Nacional de Estatística (INE), do Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) e do Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas (IFAP) foi efetuado com base em inquéritos realizados no âmbito dos serviços prestados (...) o INE atribuiu uma notação global de 4 e o GPP a notação de 3,8 em valor médio e de 3,94 na escala de Likert de 1 a 5 (pág. 52 RAA).” O IFAP não enviou resposta em tempo útil. “Para determinar o grau de satisfação dos utilizadores foram disponibilizados questionários em papel (conforme modelo que consta no Anexo II), aos cidadãos que se dirigiram aos locais de atendimento em 6 Delegações Regionais e Divisões de Investimento. Foram recolhidos 595 questionários. O resultado global foi bastante favorável, a que correspondeu o valor de 4,6 como se pode constatar no respetivo relatório “Relatório Final de Satisfação dos Clientes 2014”(Anexo II)”. O Serviço anexa ao RAA o formulário de inquérito.</p>
b) Informação detalhada sobre o sistema de controlo interno	<p>O serviço apresenta, no anexo III do RAA, a resposta ao Questionário relativo ao Sistema de Controlo Interno (Anexo A do Documento Técnico nº 1/2010 elaborado pelo Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços (CCAS)). Em 26 questões que se pretendiam de resposta afirmativa, 3 foram de resposta negativa e 3 ND (Não existe informação disponível para responder à questão).</p> <p>É apresentada, neste âmbito, a lista de ações de Auditoria e Controlo a que foi sujeito o Serviço: ao todo 26 ações efetuadas por diversos organismos, a saber: a Comissão Europeia, Inspeção-geral de Finanças (IGF), Tribunal de Contas Europeu e Português, IFAP, IGAMAOT, entre outras. Estas auditorias foram realizadas no âmbito do PRODER, PROMAR e outros programas em que a DRAP Norte intervém.</p>
c) Referência às causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes	<p>No âmbito do QUAR não ocorreram desvios negativos, conforme já referido no 1º ponto deste parecer. Relativamente ao PA, registou-se um objetivo não atingido (Pág. 51 RAA). No entanto, a DRAP Norte apresenta 2 relatórios relativos ao cumprimento do PA em que analisa, por indicador, objetivo e parâmetro, os resultados de cada unidade orgânica, faz uma autoavaliação individualizada e identifica as condicionantes ao desempenho e ações a tomar para a melhoria de cada UO. Importa destacar o grande esforço realizado pelo serviço no planeamento interno, que se revela detalhado e cuidadoso. Relativamente aos indicadores do PA não atingidos, as razões apontadas prendem-se, entre outras, com a aposentação de trabalhadores e resultante falta de pessoal, necessidade de formação dos trabalhadores e informatização dos serviços, dependência de entidades terceiras na prossecução das atividades e reorganização dos laboratórios da DRAPN (ver “Relatórios de Cumprimento do PA</p>

INFORMAÇÃO

VERIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO QUE DEVE ACOMPANHAR A AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO
(n.º 2 do artigo 15.º)

d) Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir	1 e 2"). Na pág. 55, o Serviço enuncia diversas iniciativas globais de otimização e integração a adotar para um reforço positivo do desempenho, nomeadamente: a implementação de procedimentos de auditoria interna; construção de um modelo de controlo interno que permita integrar todos os instrumentos de controlo num único sistema transversal à DRAPN; aumento do número de procedimentos normalizados; investimento na formação dos recursos humanos; melhoria da execução do Plano de Atividades para 2015 através da monitorização sistemática, entre outras. Na pág. 64 do RAA é igualmente referido que <i>"está em curso (...) a criação de novas bases de informação no âmbito das seguintes linhas de atuação: -Iniciar e desenvolver um projeto-piloto de autoavaliação da DRAPN segundo a estrutura e preceitos do modelo CAF ("CommonAssessment Framework") e de acordo com as orientações preconizadas pelo GPP, visando a sua aplicação em 2015;- Dar continuidade à desmaterialização de processos e procedimentos; - Harmonizar e simplificar procedimentos; etc.</i> No entanto, não é apresentado pelo Serviço um Plano de Melhorias a implementar como resultado da aprendizagem do ciclo e respetivo cronograma de execução.
e) Comparação com o desempenho de serviços idênticos	<i>"Não foram tomadas quaisquer iniciativas passíveis de enquadramento neste âmbito"</i> , pág. 55 RAA.
f) Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço.	<i>"Os dirigentes intermédios e demais trabalhadores da DRAP-Norte foram auscultados para apreciação do seu grau de satisfação através da realização de inquéritos disponibilizados na intranet (conforme modelo constante no anexo II). Em termos globais, existe uma razoável satisfação dos colaboradores que responderam ao questionário (cerca de 11% do total de colaboradores), cujo grau médio é de 3,9 (Satisfeito)"</i> pág. 55 RAA. É apresentado um Relatório de 15 pág.s: <i>"Relatório de satisfação de Colaboradores"</i> que analisa graficamente os resultados do inquérito. O Serviço anexa ao RAA o formulário de inquérito.
Contributo dos resultados alcançados para os objetivos estratégicos	No formulário do QUAR é apresentada uma matriz de correspondência entre os Objetivos Operacionais (OPs) e Objetivos Estratégicos (OEs). No entanto, não é feita uma análise específica do impacto dos resultados dos OPs na prossecução dos OEs.
Revisão de objetivos, indicadores ou metas	Foi rececionado, em setembro de 2014, um pedido de revisão por parte da DRAP Norte relativamente à meta do ind. 10, conforme referido na pág. 1 deste parecer. No entanto, a Direção do GPP entendeu não aceitar o pedido.
Monitorização do QUAR	Foram enviados ao GPP relatórios de monitorizações relativas ao 1º Trimestre (a 14-05-2014), 2º Trimestre (a 30-07-2014) e 3º Trimestre (a 12-11-2014). O Obj. Operacional 6 do QUAR é <i>"Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores comuns de desempenho que permitem a comparação entre as DRAPs"</i> . A DRAP Norte monitorizou e enviou ao GPP os indicadores comuns acordados de forma a permitir a comparabilidade. Foram enviadas monitorizações relativas ao 1º, 2º e 3º Trimestre, conforme referido no ponto anterior.
Comparação das Unidades Homogéneas. (art.º 16.º)	Relativamente às Unidades Homogéneas (UH) internas, a DRAP Norte integra 6 Delegações Regionais (DR): Alto Minho, Basto Douro, Cávado-Vouga, Alto-Trás-os-Montes, Nordeste Transmontano e Douro. Foi feita uma avaliação das UH, apresentada sumariamente na pág. 50 do RAA: <i>"Constata-se que as Delegações Regionais da DRAPN apresentaram um</i>

INFORMAÇÃO

VERIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO QUE DEVE ACOMPANHAR A AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO
(n.º 2 do artigo 15.º)

desempenho, entre si, muito próximo, com taxas de execução que variaram entre 148 e 167%, valores que consideramos muito relevantes atendendo ao conjunto expressivo das suas atribuições." A DRAP Norte elaborou um Relatório "Avaliação das Unidades Homogéneas – Delegações Regionais", que consta do Anexo IX e analisa graficamente os resultados por UH.

Delegações Regionais	Taxas de Execução		
	Bom	Satisfatório	Insuficiente
Do Alto Minho	154%		
Do Alto Trás-os-Montes	156%		
Do Basto-Douro	162%		
Do Cávado-Vouga	167%		
Do Douro	148%		
Do Nordeste Trasmontano	155%		

Fiabilidade do sistema de ind. de desempenho.
(n.º 2 art.º 25.º)

Este item está já contemplado no Questionário relativo ao sistema de controlo interno referido na alínea b) deste parecer. Só uma das 7 questões relativas à fiabilidade dos sistemas de informação teve resposta ND por parte do Serviço. As restantes 6 tiveram resposta positiva.

Estrutura do relatório e coerência entre os elementos do QUAR e os documentos previsionais legalmente previstos.

A estrutura do RAA/2014 cumpre no essencial com a recomendação proposta pelo CCAS (Anexo II do DT n.º 1/2010) e com o Decreto-lei n.º 183/96 de 27.09. Foi demonstrado pelo serviço o grau de cumprimento dos objetivos operacionais inscritos no QUAR/2014, análise de recursos humanos e financeiros e enviado o Balanço Social.

(alínea e do n.º 1 art.º 8.º)

É de destacar o esforço de planeamento realizado pelo Serviço, bem visível através da inúmera informação relevante enviada, indicada ao longo deste parecer. Foi igualmente remetido o Relatório Intercalar de análise à evolução da Qualificação dos RH da DRAP Norte.

Cumprimento da data limite de entrega do Relatório – 15.04.2015.

O Relatório de Atividades de Autoavaliação foi rececionado neste Gabinete a 14.04.2015.

SÍNTESE DO PARECER DO GPP:

Nos termos previstos no n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28.12, validados os resultados observados no QUAR de 2014, à DRAP Norte corresponde a menção de "Desempenho Bom", concordando-se com a menção proposta pelo dirigente máximo do serviço em sede de autoavaliação.

Em conformidade com o n.º 3 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28.12, submete-se a menção proposta à consideração da tutela para homologação ou alteração.

Data: 26.05.2015

A Técnica Superior

Margarida Azevedo Fonseca

Margarida Azevedo Fonseca